SP é o destino brasileiro mais bu
scado no fim de semana da F1

No fim de semana do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, realizado no Autódromo de Interlagos, a cidade de São Paulo saiu mais uma vez na frente e se destaca como o destino mais procurado do país no período (dias 13, 14 e 15). Os dados são de um estudo realizado pelo buscador de hotéis Trivago, que destacou a posição da capital à frente do Rio de Janeiro, Búzios, Ubatuba e Natal.

Outro dado revelado pela pesquisa é o da taxa de reserva dos hotéis na capital para este fim de semana, que comprova os números levantados pelo Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas e inteligência de mercado da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos): para o período de sexta a domingo, constatou-se um índice de 74% de ocupação nos hotéis na capital paulista.

Perfil de público – Desde 2004, o Observatório realiza pesquisa sobre o perfil do público durante o evento. Homem, com cerca de 35 anos de idade e ensino superior completo. Essas são as características predominantes de quem frequenta o GP Brasil, segundo o levantamento. E a proporção de turistas é grande: está na faixa de 40%, dos quais cerca de 15% são estrangeiros, o maior índice entre os eventos pesquisados pela SPTuris. Quem nunca cruzou com um tcheco pelas ruas paulistanas? Provavelmente é porque não foi ao evento de Fórmula 1 no Autódromo. Entre os turistas menos habituais na capital paulista durante o ano, mas recorrentes na Fórmula 1 em São Paulo, estão pessoas de países como Índia, Escócia, República Dominicana, África do Sul, República Tcheca e Angola.

Impacto turístico e econômico – A permanência média dos visitantes de outras cidades ficou em quase três dias – justamente o período do evento, com início dos treinos livres na sexta, classificatório no sábado e prova no domingo. Em 2013 e 2014, dois terços ficaram hospedados em hotel ou flat, além de 19% deles afirmarem que compras é uma das atividades preferidas.

O gasto médio aumentou ao longo do tempo, passando de R$ 930 em 2004 para R$ 3 mil dez anos depois. No total, a movimentação econômica com o turismo gerado pelo evento foi de R$ 296 milhões em 2014.

MERCADO & EVENTOS (11/11/2015)